



*Mais de 500 pessoas aproveitaram a tradicional festa, que agora passa por um processo de revitalização*

# Segunda-feira Gorda da Ribeira retoma fôlego

*Bandas de músicas arrastaram multidão pelas ruas do bairro em pleno início da semana*

**Paloma Jacobina**

**N**em a chuva atrapalhou os foliões que foram para a Segunda-feira Gorda da Ribeira, uma das mais tradicionais festas do bairro. Bandas de pagode, samba e salsa participaram da folia, que este ano chegou com a proposta de revitalização dos movimentos da comunidade. A Segunda-feira Gorda da Ribeira começou há 116 anos como uma extensão da festa do Bonfim. Marcava o dia em que as barracas eram desmontadas no Bonfim e transferidas para o bairro para abrir oficialmente o Carnaval de rua de Salvador.

"A festa aqui começava depois dos fogos do Bonfim e era uma das mais animadas

da cidade", lembra Moisés Cafezeiro, um dos organizadores do evento. Segundo ele, a Segunda-feira Gorda da Ribeira também era marcada pelo reencontro de amigos que saíam de todos os pontos da cidade para comer "roupa velha", uma comida feita com os restos da feijoada servida no Bonfim.

Berço de nomes como Armandinho, Bell Marques, Dodô e Osmar, a Ribeira estava um pouco esquecida no cenário de folias da capital baiana. Com o resgate da folia local, os moradores do bairro esperam trazer de volta o sambade-roda, o partido-alto e a chegada dos saveiros. "A Ribeira era um bairro de veraneio que mantinha a tradição de fazer a abertura das festas de rua do Verão baiano. Tinha a

força de ser a festa de encerramento da do Bonfim, mas acabou sucumbindo à modernidade e sendo vencida pela falta de dinheiro da população. Com a proibição dos trios na Contorno e a criação do Farol Folia, as pessoas começaram a ter de optar por alguns eventos em detrimento do povo", explicou Cafezeiro.

Ontem, a festa contou com a participação de três arrastões: o Fala Gato, Bola Cheia e Jegue da Madrugada, que levaram mais de 500 pessoas pelas ruas da Ribeira. Quando voltaram para o Largo da Ribeira, onde a festa acontece tradicionalmente, os foliões seguiram com as atrações musicais e o som das barracas até a madrugada de hoje.

"Venho para cá há quase 20 anos e não perco de forma

nenhuma. Não adianta dizer que a festa está decadente ou que tem lugares melhores para ir que eu gosto mesmo é de encontrar meus amigos aqui para cair na folia", declarou empolgada a professora Roseli de Oliveira, 32 anos.

Para o proprietário da barraca A Transa, Valdemar Anunciação, a retomada da tradição na Ribeira beneficiará todas as pessoas que vivem no bairro. "A Segunda-feira Gorda da Ribeira voltará a ser uma das folias mais procuradas pelos baianos e turistas. Para isso, basta a organização fazer um investimento maior em segurança e na divulgação das atrações. Digo isso porque este é um dos bairros mais famosos da cidade e um dos mais bonitos também".